



ATA 212

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, por videoconferência e híbrido na sala web da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família - SAS, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, com o Secretário de Conselho Alexandre Belino, os Intérpretes de Libras pela ICOM: Dianne Monteiro Silva e Rodrigo Pires Paulino, e a convidada: Diretora do Paradesporto da FESPORTE – Fayola Daiane Bueno da Silva. Com a participação dos conselheiros titulares e suplentes: Jane Marcia dos Santos (SAS), Sabrina Mores (SAS), Ana Aparecida Tessari (SED), Janaína Philippi Cecconi (SES), Paulo Sérgio Suldóvski (FCEE), Juliana Paula Buratto dos Santos Pereira (FCEE), Suzana Bock Albani (ASC), Marcela de Souza (ASC), Jairton Fabeni Domingos (ADVIR), Anamari Zimmer (Feapaes), Bruna Cristina Gomes de Araujo Daniel (Comped Blumenau), Angelita Crespo Nunes (AAD), Paulo Roberto Ferronato (FCDX), Jairo da Silva (ACIC). Ausências justificadas: Daiana Zanelato dos Anjos (SED), Luiz Alberto Campos (ACBG), Maria Jovelina Coelho Machado (Assidamf), Agnes Schweitzer Pereira (APABB), Jean Abílio Silva (SSP), Claudio Luiz Andrade (SSP). 1- Abertura / apresentação dos presentes e levantamento do quórum regimental. O Presidente Paulo Suldóvski dá as boas-vindas a todas as Conselheiras e Conselheiros e Intérpretes de Libras e solicita ao Secretário Alexandre a chamada dos Conselheiros e levantamento do quórum, registrando os conselheiros presentes e as ausências justificadas. Após a chamada e verificação de quórum, o Presidente Paulo solicita a leitura e aprovação da pauta. 2- Leitura e aprovação da pauta. O Secretário Alexandre leu a pauta da reunião na qual foi incluído Memória da reunião institucional realizada no Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, enviado pelo Conselheiro Jairo no e-mail do Conede. A Pauta foi aprovada. 3- Aprovação das justificativas dos Conselheiros ausentes. O presidente do conselho, Paulo Sergio Suldovski, solicita ao Secretário a leitura das ausências justificadas. O Secretário Alexandre, leu as justificativas de ausência de diversos conselheiros por motivos de saúde, férias, treinamentos e outras agendas institucionais. Todas foram lidas e aprovadas e constadas em ata. 4- Aprovação da Ata 211. A ata da reunião anterior foi colocada em votação. Como não houve nenhuma contestação, pedido de modificação ou correção por parte dos conselheiros, a ata foi aprovada por unanimidade. 5- Ações da Diretoria do Paradesporto – FESPORTE – Diretora: Fayola Daiane Bueno da Silva. A diretora de Paradesporto da FESPORTE, Fayola Bueno, fez uma apresentação sobre o primeiro ano de criação da sua diretoria, destacando as seguintes ações e diagnósticos: Mapeamento Estadual: Revelou um cenário preocupante. Dos 295 municípios de Santa Catarina, apenas 61 responderam ao mapeamento. Destes, apenas cerca de 5 municípios possuem uma coordenadoria ou diretoria voltada especificamente ao paradesporto. Paradesporto Escolar: O número também é baixo. Existem mais de 44 mil alunos na rede de educação especial do estado, mas apenas cerca de 1.000 participam dos eventos escolares de paradesporto. Parcerias e Políticas públicas: Saúde: Está sendo finalizado um termo de cooperação com a Secretaria de Saúde para criar um Grupo de Trabalho (GT). Além disso, foi viabilizada a implantação do programa federal "Vencer pelo Esporte", que insere o paradesporto dentro dos Centros Especializados de Reabilitação (CER) — iniciando por Criciúma. Educação: Foi firmado um acordo com a Secretaria de Estado da Educação que resultou na inclusão do paradesporto como um dos eixos esportivos do programa de Escola em Tempo Integral. Fayola encerrou reforçando que a diretoria está em construção e que o objetivo principal é interiorizar e ampliar o acesso ao esporte para as pessoas com deficiência no estado. Ações e Inclusão no Paradesporto: Aproximação e Expansão: A diretoria tem focado em reuniões, conversas e aproximação com os municípios para expandir a oferta esportiva com base no princípio da equidade. Integração de Programas: O objetivo principal é incluir o paradesporto dentro dos programas já existentes da Fesporte para evitar o isolamento da área. O PIE (Programa de Incentivo ao Esporte) já conta com edital específico para o paradesporto. O PID (Programa de Incentivo ao Desporto, voltado a universidades) incluirá o paradesporto a partir do próximo ano. O Dança Catarina deu o pontapé inicial este ano incluindo o paradesporto no formato de "mostra" em seis sedes de Santa Catarina. Evolução e Próximos Eventos (PARAJASC) - Reconhecimento: Foi destacada a importância da criação da Diretoria de Paradesporto, uma estrutura que não existia anteriormente na Fesporte. Avanços em Acessibilidade: O Parajasc tem evoluído significativamente e serve como referência para outros estados (inclusive para a conquista de índices e bolsas). No ano passado, o evento contou com audiodescrição na abertura, gerando um impacto altamente



55 positivo na inclusão de pessoas com deficiência visual. Calendário: O Parajasc está previsto para
56 acontecer entre os dias 14 e 23 de agosto, em Chapecó, cidade que já realizou o lançamento oficial
57 dos jogos e está organizada para recebê-los. Demandas e Esclarecimentos (FECADDESC): Falta de
58 Transparência: O Conselheiro Jairo (Presidente da ACIC - Associação de Cegos) manifestou uma
59 dificuldade histórica em obter informações, relatórios ou contatos sobre as assembleias e atividades
60 da FCADESC (Federação Catarinense de Desportos para Cegos). Encaminhamento: A Diretora de
61 Paradesporto informou que a federação passou por uma reestruturação recente de diretoria.
62 Embora a Fesporte não tenha uma parceria direta (atendendo apenas sob demanda), ela se
63 comprometeu a entrar em contato com a FCADESC para verificar a situação documental,
64 cronogramas e trazer um retorno para a ACIC. Ela reforçou que as associações podem participar
65 dos eventos esportivos de forma independente da federação. A Conselheira Janaína fez um resumo
66 estruturado dos principais pontos discutidos na reunião sobre a situação dos Centros
67 Especializados de Reabilitação (CER) e o papel do paradesporto em Santa Catarina: 1. Panorama
68 dos CERs em Santa Catarina - Funcionamento: Os CERs seguem as políticas do Ministério da
69 Saúde, atuando em modalidades multidisciplinares duplas ou triplas (não há modalidade única).
70 Eles atendem de forma regionalizada, sendo referência para vários municípios. Classificação e
71 Unidades: CER II (Física e Intelectual/TEA): Presentes em Florianópolis, Lages, Blumenau,
72 Criciúma e Itajaí. Há perspectiva de abertura de uma unidade em Chapecó. CER III (Física,
73 Intelectual e Auditiva): Há apenas um no estado, localizado em Joaçaba. Desafio: Foi diagnosticado
74 um vazio assistencial importante no estado. Para mitigar isso, uma política aprovada no ano anterior
75 focada em TEA e deficiência intelectual está mapeando essas falhas junto a grupos condutores,
76 com a meta de que cada município tenha uma referência de atendimento. 2. O Papel do
77 Paradesporto e da Educação Física: Profissional Opcional: Nas diretrizes do Ministério da Saúde,
78 o profissional de Educação Física é considerado opcional na equipe mínima do CER. Integração e
79 Formação: A Diretoria de Paradesporto está participando de formações pelo estado junto aos
80 grupos condutores de saúde, ministrando palestras para promover o paradesporto. Ferramenta de
81 Apoio e Diagnóstico: O paradesporto tem funcionado como uma alternativa crucial para acolher
82 pessoas (especialmente autistas e com deficiência intelectual) que aguardam anos em filas de
83 espera por vagas no CER ou pelo fechamento de um laudo médico. Projeto Piloto: Santa Catarina
84 incluiu um CER II (Blumenau) em um projeto piloto federal que inicialmente previa apenas CER IV.
85 É o único CER II do país a testar o paradesporto diretamente na reabilitação. 3. Impactos e Relatos
86 Práticos: Experiência de Blumenau: A conselheira Bruna Araújo destacou que Blumenau já
87 desenvolve esse trabalho integrado há cerca de um ano e meio. Profissionais capacitados do
88 paradesporto atuam na reabilitação, ajudando o paciente no momento pós-diagnóstico (período de
89 luto) e introduzindo o esporte adaptado. Ampliação de Público: Há movimentos para abranger e
90 pensar em políticas também para pessoas com fibromialgia, agora consideradas pessoas com
91 deficiência. 4. Encaminhamentos Finais: Intersetorialidade: O presidente Paulo Sergio reforçou a
92 necessidade de que as políticas públicas de saúde, educação e paradesporto trabalhem de forma
93 transversal. Fiscalização de Acessibilidade: O Secretário Alexandre solicitou à Diretoria de
94 Paradesporto o envio prévio do cronograma e locais dos jogos (como o Parajasc) para realizar
95 vistorias técnicas de acessibilidade, retomando uma prática comum do período pré-pandemia.
96 Paradesporto e Acessibilidade nos Jogos (PARAJASC) Vistoria Antecipada: A Diretoria de
97 Paradesporto enfatizou a necessidade de o CONED (Conselho Estadual) realizar visitas técnicas
98 com olhar crítico a Chapecó antes do início dos jogos para avaliar a real acessibilidade (rampas,
99 audiodescrição, recursos visuais/auditivos e alojamentos). Encaminhamento Oficial: Sob proposta
100 de Paulo Sergio Suldivski, o conselho aprovou o envio de um ofício oficial à presidência da Fesporte
101 solicitando um relatório detalhado das ações de acessibilidade previstas para o evento. Bolsa Atleta:
102 Foi anunciada a conquista da inclusão do atleta guia (que acompanha o deficiente visual) como
103 beneficiário da Bolsa Atleta a partir do próximo ano. Articulação Nacional: A Diretoria informou que
104 se reuniu com a nova Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Isadora, que se
105 colocou à disposição do estado. Um convite será enviado para que ela conheça o PARAJASC. O
106 Presidente Paulo Suldóvski agradeceu a participação da Diretora Fayola em nossa reunião ordinária
107 e ressalta que o Conede fica à disposição da Diretoria de paradesporto para estar sempre na
108 parceria. 6- Ad Referendum: Homologações das Entidades e Conselhos Municipais inscritos no



fórum eleitoral do CONEDE – Biênio 2026/2028. O Secretário Alexandre informou que as homologações das entidades inscritas foram enviadas previamente. Inaptas: Duas entidades foram consideradas inaptas por falta de documentação (ASBAC de Balneário Camboriú e ADVB de Brusque). Os conselheiros já haviam aprovado em grupo de whatsapp e agora confirmam nesta plenária, sendo aprovado. 7- Resultado final do Fórum eleitoral do CONEDE – Biênio 2026/2028. Foi apresentado o resultado final do fórum de eleição para a nova gestão do CONED (biênio), detalhando os titulares e suplentes eleitos para cada segmento (Conselhos Municipais, Deficiência Auditiva, Física, Intelectual, Visual, além de Síndromes e Patologias). Os conselheiros Jairton Fabeni e Bruna Araújo, parabenizaram a organização do pleito, destacando a lisura do processo e o aumento do interesse das entidades em participar do conselho. 8- Relatório de Representação Institucional referente à reunião realizada com a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina. O conselheiro Jairo da Silva apresentou o relatório da reunião realizada com a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil (Coronel Fabiano): Demandas Apresentadas: Foi detalhada a vulnerabilidade extrema de pessoas com deficiência em catástrofes climáticas (perda de itens vitais como cadeiras de rodas e aparelhos auditivos; desorientação espacial de cegos com o barulho; e crises em autistas pela superlotação de abrigos). Posicionamento da Defesa Civil: O Secretário reconheceu uma lacuna histórica e a ausência de protocolos específicos para esse público. Explicou que o Estado monitora, mas a execução na ponta (abrigos e evacuação) é das prefeituras. Deliberações: Ficou acordada a inclusão do tema no comitê gestor intersetorial do Estado e a criação de um protocolo técnico pioneiro construído em conjunto com a sociedade civil. Além disso, os alertas de comunicação (celulares/mídia) passarão a mencionar auxílios voltados às pessoas com deficiência. Case de Blumenau: A conselheira Bruna Araújo compartilhou que Blumenau está no segundo ano de capacitação em sobrevivência (NUPDC) para pessoas com deficiência, projeto reconhecido no Summit Cidades. Eles possuem cadastro com geolocalização para mapear pessoas em áreas de risco e estão vistoriando e capacitando coordenadores de 59 abrigos municipais. Expansão para o Estado: A Diretoria de Paradesporto e os conselheiros elogiaram a iniciativa e defenderam que o modelo pioneiro e as maquetes táteis de Blumenau sirvam de exemplo para outras cidades (como Camboriú, que enfrenta cheias e ainda carece de apoio específico em seu plano municipal). Comissão Mista na ALESC: O conselheiro Jairo informou que há uma comissão mista tratando sobre o fenômeno *El Niño* na Assembleia Legislativa e que levará as demandas das pessoas com deficiência para este grupo. 9- Memória da reunião institucional realizada no Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região. Reunião Institucional: No dia 23 de junho de 2026, o conselheiro Jairo da Silva (Presidente da ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego) representou o CONEDE em uma reunião no Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-12). O Movimento: Foi lançado o movimento *A inclusão é sempre possível*, focado em fortalecer a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e garantir o cumprimento da Lei de Cotas. Dados de Santa Catarina: O estado apresentou evolução positiva, saltando de 13.589 contratações em 2014 (35,72% da meta) para cerca de 37.000 vínculos formais em maio de 2026, com 890 empresas cumprindo integralmente a lei (índice acima da média nacional). Desafios e Barreiras: Foram debatidos problemas como o capacitismo estrutural, a resistência de lideranças nas empresas, a preferência por contratações que exijam menos adaptações e decisões jurídicas que aceitam justificativas rasas de "esforço de contratação" sem comprovação de resultados. Próximos Passos: Estão previstas visitas técnicas à Justiça Federal e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC) para alinhar a fiscalização da Lei de Cotas e as exigências da Lei de Licitações. 10- Deliberação das comissões. Comissão de acessibilidade - Questionário: Coordenado por Paulo Roberto Ferronato, o levantamento obteve 528 respostas de diversas regiões de Santa Catarina. Houve maior dificuldade em colher dados de municípios pequenos que não possuem associações ou conselhos ativos. Próxima Fase: O questionário (via Google Forms) passará por um processo de tabulação e análise nos próximos 60 dias. A comissão busca parceiros na área de informática para agilizar a criação de relatórios e gráficos. Objetivo: Mapear a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, de comunicação (ex: comunidade surda), transporte e saúde para subsidiar o planejamento estratégico e as ações de cobrança do CONEDE na próxima gestão. Os resultados devem ser apresentados até a última reunião ordinária da gestão atual, em outubro de 2026. 11- Assuntos Gerais. Menção Honrosa: O presidente do CONED, Paulo



163 Sergio Suldovski, retirou-se ao final para receber uma menção honrosa concedida ao Conselho na
164 Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC). Indicações para o Próximo Biênio (2026-2028):
165 As instituições da sociedade civil eleitas no fórum, bem como as secretarias e fundações estaduais,
166 têm até o dia 20 de julho de 2026 para enviar as indicações de seus conselheiros. O objetivo é
167 garantir a publicação no Diário Oficial a tempo da posse em novembro, evitando a interrupção da
168 gestão. Agenda da Presidência: Foi informado que o presidente Paulo estará em Brasília nos dias
169 6, 7 e 8 de julho de 2026 para a reunião ordinária do Conselho Nacional, representando os
170 conselhos estaduais. 12- Encerramento: O Vice-Presidente Jairton Fabeni agradeceu a participação
171 de todos. Assim sendo dando por encerrada a reunião, na qual foi lavrada a ata pelo Secretário de
172 Conselho, Alexandre Belino, documento que será enviado aos Conselheiros por e-mail e publicado
173 no site da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e
174 Família:<https://www.sas.sc.gov.br/index.php/conselhos/conede/plenarias-conede/atas-10/2026-11>.
175 Nossa reunião foi gravada e transmitida ao vivo no canal do youtube do Conede SC:
176 <https://www.youtube.com/@conedesc>. Florianópolis, 02 de julho de 2026.

177